

A construção da identidade em alunos migrantes na sala de aula

Daniel Lemos Cury e Prof^a Dr^a Maria José Coracini

UNICAMP/IEL - CNPq

daniel.lemos.cury@gmail.com

Palavras-chave: 1. Identidade, 2. Discurso, 3. Ensino, 4. Língua Materna



Estudamos a construção identitária do(a) aluno(a) migrante, perguntando-nos que imagem ele tem de si e do outro e se há preconceito em relação a ele.

Os *corpora* consistem em aulas e entrevistas com alunos de sétima e oitava séries. A análise é feita à luz dos conceitos de que a linguagem é heterogênea e constitutiva do sujeito, que está mergulhado no discurso.

Buscamos promover uma reflexão a respeito do ensino da Língua Materna, considerando a relevância da constituição da identidade do aluno migrante em meio a um ensino que postula um sujeito totalizante e o considera como origem de seu próprio sentido.



E: "me perguntaram uma ou duas vezes assim / depois / nada contra"



As análises feitas até agora mostram que o aluno migrante não é levado em consideração pela escola, que considera a língua(gem) uma e homogênea, negando as variações regionais. O fato de a escola não tratar das variações postula um ideal escolar que desconsidera a língua verdadeiramente materna do aluno, e diz (indiretamente) que esse falar é errado.